



Charme de ponta

Por trás de cada um desses panos de prato com barrado de frutinhas de crochê há uma história inspiradora de superação, força, amor e talento. A autora, Maria Ana Rocha, não teve uma trajetória romantizada nas artes manuais. Antes de atingir o sucesso, era empregada doméstica em Brasília, no Distrito Federal e, para incrementar a renda mensal, bordava ponto cruz (que aprendeu com a irmã, na adolescência) em panos de cozinha e os vendia nas residências onde trabalhava. Em 1997, Maria Ana decidiu se capacitar, aprimorando-se em técnicas de crochê, design, empreendedorismo, criação e precificação de produtos pelo Sebrae. O resultado? Começou a desenvolver

peças diferenciadas que associavam o crochê ao design e, em 2001, deu início na participação de grandes feiras nacionais para expor e vender seu trabalho. Não demorou muito para a artista ampliar o portfólio, produzindo, além de panos de prato, almofadas, toalhas de mesa, cortinas, jogos americanos, entre outros itens de casa. Como a demanda havia crescido e precisava de ajuda na confecção, decidiu ensinar e qualificar outras mulheres na arte do crochê. A receptividade do mercado foi tão grande que Maria Ana chegou a gerir um grupo com 210 artesãs, atendendo pedidos de grandes empresas, como o grupo Pão de Açúcar e lojistas de decoração. Hoje, Maria Ana coordena e gerencia um grupo de 35 mulheres que vivem 100% da renda proveniente do crochê. Com a vasta bagagem comprovada, recebeu da Secretaria de Turismo do Distrito Federal o título de Mestre Artesã. Uma honra, fruto de seu trabalho e persistência. E assim Maria Ana vai escrevendo, a cada dia, novos capítulos de sua história, sempre colorida com fios do seu amado crochê.

